

RESPONDA À CONSULTA E APONTE AS PRIORIDADES



Foi dado o primeiro passo para a Campanha Nacional Unificada deste ano: a consulta à categoria está disponível no site do Sindicato *www.spbancarios.com.br* e pode ser respondida online.

É por meio da consulta, feita na base de cada sindicato, que os bancários apontam suas prioridades para a pauta de reivindicações da categoria, que será entregue à federação dos bancos (Fenaban). “É fundamental que todos respondam para que tenhamos uma ideia fiel do que os bancários querem ver na mesa de negociação”, destaca a diretora executiva do Sindicato, Ivone Maria da Silva.

Os bancários vão apontar o índice de reajuste que acham mais justo e também suas outras prioridades entre cláusulas econômicas, sociais, sobre condições de trabalho, segurança, saúde e emprego.

A consulta também aborda temas gerais, entre eles como a categoria vê o sistema financeiro e os juros ban-

cários, a democratização da mídia e a reforma política.

O prazo para participar da consulta vai até 4 de julho.

Bancos públicos – As negociações específicas com as direções da Caixa e do Banco do Brasil ocorrem simultaneamente às da categoria com a Fenaban.

Caixa Federal – No 30º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) foi aprovado manter a luta para que o banco público amplie o quadro de funcionários e passe dos cerca de 99 mil para 130 mil bancários, além de propostas para melhorar o Saúde Caixa e o fundo de pensão Funcef. Essas e outras resoluções

foram deliberadas por 360 delegados que participaram do congresso realizado de 6 a 8 de junho, em São Paulo.



Outra prioridade é o fim do trabalho gratuito. Para isso, os bancários da Caixa exigem a adoção da jornada de seis horas para todas as funções, sem redução salarial, e a extinção do regis-

tro de horas negativas no Sipon (Sistema de Ponto Eletrônico). Também será intensificado o combate ao assédio moral e às metas abusivas.

Os delegados reafirmaram a estratégia de Campanha Nacional Unificada, bem como aprovaram o apoio à reeleição de Dilma Rousseff à presidência da República.

Banco do Brasil – O 25º Congresso Nacional dos Funcionários do BB aprovou a luta pela melhoria do PCR (Plano de Carreira e Remuneração), por contratação de mais funcionários, melhores condições de trabalho e combate ao assédio moral. As discussões dos temas foram feitas por 306 delegados de todo o país entre 6 e 8 de junho, em São Paulo.



Para melhorar a gestão da Cassi (Caixa de Assistência) será proposta a manutenção do princípio da solidariedade, prioridade em ações de prevenção e, para melhorar a qualidade de vida, fortalecimento do programa Estratégia de Saúde da Família e Cassi para todos.

Sobre o fundo de pensão Previ as prioridades são: o fim do voto de

Minerva no Conselho Deliberativo, haver eleição para o cargo de diretor de Participações, reduzir a Parcela Previ, além da abertura para a adesão de funcionários de bancos incorporados.

O Congresso também aprovou apoio à reeleição da presidenta Dilma Rousseff.

ABONO-ASSIDUIDADE

Os bancários têm de aproveitar umas das novas cláusulas que passaram a constar da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria em 2013: o abono assiduidade, que representa um dia de ausência remunerada para ser utilizado pelo bancário da maneira que quiser.

Para ter direito à conquista, o em-

pregado não pode ter nenhuma falta injustificada entre setembro de 2012 e agosto de 2013. Também precisa ter, no mínimo, um ano de vínculo empregatício com o banco.

O dia da folga deve ser definido conjuntamente entre o empregado e seu gestor. Esse abono deve ser usufruído até 31 de agosto deste ano.

Vale ressaltar que não pode ser convertido em dinheiro, não tem caráter cumulativo e não pode ser usado para compensar faltas.

Há casos em que os bancos já concedem outros tipos de ausência remunerada previstas em acordos específicos como nos casos do Banco do Brasil e da Caixa. Essas instituições estão desobrigadas do cumprimento dessa nova cláusula.

REQUALIFICAÇÃO DE DEMITIDOS



A convenção coletiva garante 1.130 reais ao demitido sem justa causa para cursos de qualificação profissional de empresas, entidades de ensino ou sindical.

O ex-empregado tem noventa dias contados a partir da data da dispensa para requerer esse direito. O banco efetua o pagamento à entidade prestadora do curso ou reembolsa o trabalhador.

Inscreva-se pelo www.spbancarios.com.br/servicos/email.aspx e receba notícias do Sindicato.

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO

sindicalize-se





Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região



Impresso por Gráfica Braille Civiam
Tel.: (11) 3884-2423 www.civiam.com.br

Publicação do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Telefone 3188-5200. Presidenta Juvandia Moreira; Secretário de Imprensa Ernesto Izumi. Produção: Secretaria de Imprensa e Comunicação. Edição: Jair Rosa. Design: Yone Shinzato.